

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional-PPI tem como objetivo a manifestação do ideal de educação, a partir da construção da identidade institucional que embasará as avaliações das ações institucionais voltadas à educação. o PPI do IFNMG apresenta a proposta de trabalho da instituição bem como as ações transformadoras para os próximos anos.

A elaboração deste documento tem como base legal a Constituição Federal de 1988 sobretudo no texto do artigo 206, que é expresso ao garantir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade;

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Grifo nosso)

Também orienta a elaboração do PPI, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que trata das diretrizes e bases da educação nacional - LDB, a saber:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;

II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;

IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009)

VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Incluído pela Lei nº 10.287, de 2001)

IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (**bullying**), no âmbito das escolas; (Incluído pela Lei nº 13.663, de 2018)

X - estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas. (Incluído pela Lei nº 13.663, de 2018) (BRASIL, 1996, grifo nosso)

Destaca-se também como base legal para elaboração do PPI, o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que trata da obrigatoriedade do PPI estar no corpo do texto do Plano de Desenvolvimento Institucional:

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:

I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; (...) (Grifo nosso)

As referências e abordagens efetuadas neste documento retratam, de maneira geral, as condutas e ações que norteiam a oferta de uma educação pública e gratuita de excelência, buscando ressaltar o compromisso do IFNMG com uma formação educacional humanístico-técnico-científica, pautada no exercício democrático e autônomo, na construção de uma cidadania plena e emancipada, aliada à construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

A identidade institucional se firma na articulação com as outras instituições sociais, tais como a família, a comunidade, as instituições religiosas, as associações e as empresas, buscando configurar-se no cumprimento da tarefa de socializar de modo sistemático, a cultura e de colaborar na construção da cidadania democrática, levando em consideração as transformações da sociedade da qual faz parte e as várias contradições que desafiam os gestores e educadores que nela trabalham.

As dimensões da formação nos âmbitos político, afetivo, cognitivo, ético, psico-motor e inclusivo traduzem a necessidade de pensar a educação além do aspecto técnico, isto é, cercá-la de pressupostos que garantam uma formação cidadã integral. Para isso, a reflexão “do que”, “para quê” e “como formar”, visando à transformação, é fundamental para que a instituição possa cumprir suas finalidades e não perder os seus propósitos.

3.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Os princípios filosóficos e técnico metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFNMG se aliam a concepções transformadoras e democráticas, entendendo a educação pública como uma instância de luta pela igualdade de direitos e de ampliação de oportunidades.

Diante desse desafio as ações desenvolvidas se fundamentam por parâmetros associados à missão institucional, à perspectiva de consolidação, fortalecimento da Instituição e a valorização de uma educação para a humanização. Sendo assim, busca-se orientar as ações pedagógicas e de gestão tendo como preceitos filosóficos o respeito à vida, a valorização das pessoas em interação com o meio ambiente, conservação e preservação ambiental, como fundamentais no processo de desenvolvimento territorial, regional e local. Ainda, associados à adaptação e incorporação de tecnologias que não comprometam o meio ambiente e o manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo esse patrimônio às gerações presentes e futuras.

A educação ofertada pelo IFNMG tem como pressuposto a geração e difusão dos conhecimentos a partir da prática interativa com a realidade, bem como a problematização do

conhecido e a investigação do não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu *locus* o que requer atenção para os arranjos produtivos, culturais e territoriais. Entende-se o valor de uma educação voltada para a minimização da desigualdade e aliada a inclusão de todos, pautada na participação dos envolvidos, mesmo que em uma democracia representativa.

Demanda-se construir uma gestão acadêmica baseada no fortalecimento dos colegiados consultivos e deliberativos, garantindo assim, uma organização administrativa e pedagógica orientadas para a democratização do acesso, para o estímulo à permanência e o sucesso no percurso escolar, tendo como pilar a excelência da formação.

3.2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Em sua organização didático-pedagógica, o IFNMG empreende as políticas de ensino aqui delineadas, nas quais a instituição adota uma organização de trabalho que incentiva a formação e atuação de equipes interdisciplinares, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, bem como o estímulo a ações que motivem a autonomia intelectual dos seus discentes, tornando-os protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e preparando-os para os novos desafios pessoais e profissionais.

A organização didático-pedagógica leva em consideração, ainda, a área de abrangência da instituição, as especificidades de cada um de seus *campi*, a diversidade dos arranjos produtivos locais e os princípios de autonomia didático-pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, bem como a elaboração dos seus projetos pedagógicos.

Desta forma, a instituição procura assegurar políticas institucionais que valorizem a associação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, proporcionando ações de ensino-aprendizagem baseadas em propostas curriculares condizentes com a construção do conhecimento e fundamentadas em metodologias de ensino que estimulem a formação do discente de forma ética, responsável, autônoma e criativa.

O perfil dos egressos do IFNMG caracteriza-se como profissionais críticos, empreendedores, com consciência ética e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional. Exige-se, portanto, para a consolidação desse perfil, o desenvolvimento de alguns saberes básicos como a flexibilidade e a adaptação a novas situações, garantindo assim, a autonomia intelectual e a capacidade em mobilizar conhecimentos para resolver problemas inesperados.

Na construção da matriz curricular considera-se o perfil desejado para cada curso, observando as aptidões conceituais, procedimentais e atitudinais a serem desenvolvidas para o seu alcance, a escolha de conteúdos necessários, como também a necessidade de preparação dos discentes para o mundo do trabalho, de forma a atender uma série de expectativas, dentre elas: a formação para a cidadania plena e emancipada, as novas demandas econômicas e de emprego, a participação no atendimento às demandas da sociedade e no desenvolvimento sustentável.

No geral, tanto no ensino médio técnico como no ensino superior, os Projetos Pedagógicos de Curso abordam, na sua organização didático pedagógica, aspectos gerais sobre a avaliação de aprendizagem, que consiste em um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica, realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo voltado para o pleno desenvolvimento do indivíduo e da aprendizagem, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O processo avaliativo considera as habilidades constantes no perfil profissional de conclusão previsto no projeto de cada curso, bem como a compreensão e a aplicação dos conhecimentos, análise, síntese e avaliação ou julgamento de valores, capacidade de trabalho em equipe e

socialização, criatividade, raciocínio lógico, capacidade de interpretação e criticidade. A avaliação do aproveitamento escolar está prevista nos regulamentos dos cursos técnicos e superiores do IFNMG, tais documentos foram construídos de forma coletiva e apresentam as especificidades de cada segmento.

A organização didático-pedagógica dos cursos técnicos e superiores constam nas regulamentações relativas ao ensino técnico e ao superior, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos. Estes documentos ressaltam a política geral de ensino da instituição, além de tratar da organização dos cursos, critérios de ingresso, do aproveitamento, da avaliação, do registro de notas, da aprovação, das transferências, do trancamento, dos colegiados e conselhos, entre outros.

3.3. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O plano para atendimento às diretrizes pedagógicas dos cursos oferecidos em nível médio, técnico e superior, bem como os programas de formação inicial e continuada se propõe a incentivar o trabalho coletivo e a formação de equipes interdisciplinares, buscando incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma global e contextualizada. Sendo assim, busca-se fortalecer uma intrínseca articulação entre teoria e prática, valorizando os programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme as dimensões de formação já definidas neste documento.

Os projetos pedagógicos são construídos coletivamente e, a partir do perfil de formação, delineia-se uma organização curricular que contemple com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio históricos e culturais, visando a formação de um profissional capaz de tomar decisões e resolver problemas, alicerçado nos princípios éticos comprometidos com a transformação e a justiça social.

O processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos-PPCs é o resultado de um trabalho coletivo, reafirmando a instituição como ambiente dialógico com vistas a construir, coletivamente, sua identidade dilatando as perspectivas, ressignificando o discurso e, à vista disso, construindo uma educação pública e de qualidade.

3.3.1 INOVAÇÕES QUANTO À FLEXIBILIDADE CURRICULAR E OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAR CURRÍCULO

A eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos e a oferta de componentes curriculares optativos, os quais visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do discente e ainda a oferta de componentes curriculares como educação a distância são as manifestações institucionais de flexibilização e inovação curricular, objetivando garantir uma margem mais ampla de escolha do discente quanto aos conhecimentos, saberes e aptidões profissionais que deseja construir no processo de formação.

No que diz respeito aos pré-requisitos, é preciso considerar até que ponto eles constituem um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular do curso. A busca pela flexibilidade e pela integração curricular contribui para a minimização da evasão e para uma maior aproximação das reais demandas do mundo do trabalho e da sociedade.

O IFNMG trabalha com a proposta de planejar a oferta da educação profissional compatível com os ideais e preceitos que orientem o discente ao pensamento crítico, reflexivo, autônomo, criativo, livre, capaz de formar e reformular opiniões, debatê-las e questioná-las sempre que necessário for, compreendendo a importância disso para sua vida.

Por meio de metodologias inovadoras, práticas pedagógicas diferenciadas e diversos instrumentos que viabilizam a flexibilidade curricular e oportunizam a integração curricular, a

politecnicidade, a formação omnilateral e tornam a organização curricular mais dinâmica e atraente, pois há uma conexão teórico-prática entre as áreas de conhecimento do ensino básico e com o profissionalizante e, por conseguinte, com a pesquisa e extensão.

Nos PPCs podemos observar que diversas práticas são proporcionadas para que o discente vivencie as muitas formas de integração: atividades complementares, visitas e viagens técnicas, projetos integradores, projetos interdisciplinares, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, projetos de pesquisa, projetos de estágio, práticas de laboratório e diversas outras práticas que corroboram com a engrenagem entre trabalho, ciência e cultura.

No âmbito dos Projetos Pedagógicos, ações que fortaleçam a interdisciplinaridade e a integração intra e intercurso, favorecendo o enriquecimento do perfil profissional e a contextualização das áreas de formação.

Neste contexto, ressalta-se a importância da elaboração de diretrizes e normas para oferta de componentes curriculares na modalidade a distância ou semipresenciais nos cursos de graduação presenciais, observando o limite de 20% (vinte) da carga horária total do curso e se justifica em razão de:

- Permitir ao discente vivenciar uma modalidade virtual que desenvolva a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem;
- Flexibilizar os horários para estudos;
- Promover a integração entre os cursos e/ou campi para oferta de componentes curriculares comuns;
- Possibilitar aos docentes novas experiências, desenvolvimento de habilidades e técnicas de aprendizagem; e
- Incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização de objetivos pedagógicos.

3.3.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O IFNMG se propõe a fortalecer a relação teoria/prática por meio de ações de parceria escola/empresa e escola/instituições, projetos interdisciplinares e, ainda, o Estágio Curricular Supervisionado que consiste de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho na área específica do curso, sem vínculo empregatício.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, possibilitando o desenvolvimento do educando tanto para a vida cidadã quanto para o mundo do trabalho. E como um ato educativo, o estágio será supervisionado e poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso-PPC.

No geral, o Estágio Curricular Supervisionado, compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao discente por meio da participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio. Tais atividades são realizadas na comunidade em geral ou junto às instituições de ensino públicas e privadas, sob responsabilidade do IFNMG, no que diz respeito à formalização de convênios e ao acompanhamento e avaliação do discente na execução das atividades.

Portanto, a finalidade central do estágio é proporcionar ao aluno formação integral, com desenvolvimento de saberes e aptidões necessárias à atuação profissional e cidadã. Nesse sentido, as atividades vivenciadas no estágio deverão proporcionar ao discente a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação.

Propiciando, assim, a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos

durante sua vida acadêmica. Nesse sentido o IFNMG concebe essa prática como um espaço privilegiado para a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.3.3 A PRÁTICA EDUCACIONAL SOBRE A PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO

O IFNMG desenvolve ações que harmonizam com a concepção de educação dialógica e convoca a todos a participar do fazer pedagógico por meio de uma relação afetiva, em que o destino do outro faz parte da minha inquietude. À vista disso é por meio do diálogo que as pessoas do discurso apreciam um mesmo mundo, apartam-se dele e com ele concordam, agem e reagem, protagonizam e antagonizam, de maneira que o diálogo não é um objeto histórico, no entanto é a própria historização. É por meio do diálogo que se descortina o mundo, transpondo as barreiras para a busca da imensidão, por meio do diálogo e da coparticipação. Tal percepção, aflorando da educação também problematiza a educação, com o intuito de reformulá-la, regulá-la, aprimorá-la.

3.3.4 CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O quadro de docentes do IFNMG é composto por profissionais oriundos de diferentes cursos, com formações específicas que ao ingressarem na instituição, depararam-se com uma modalidade de educação específica e singular. Portanto, a política institucional de capacitação prioriza as necessidades de formação voltadas para o atendimento das peculiaridades da prática docente na Rede de EPCT.

3.3.5 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS E INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

O material pedagógico produzido pelo IFNMG está em consonância com a natureza dos componentes curriculares ministrados. A sua produção é referendada pelos princípios de inovação, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática. Objetiva-se assim, complementar a oferta convencional de materiais didáticos e estimular a sua contextualização e atualização permanente.

Para a formação de profissionais, os avanços tecnológicos levam em consideração as necessidades cotidianas, busca-se assim, aprimorar o acesso às tecnologias, incorporando, de maneira progressiva, os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas, além de estimular o uso, entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitem o acesso dos discentes aos textos e a outros materiais didáticos em mídias eletrônicas,

O corpo docente e administrativo é estimulado a participar de capacitações e eventos relacionados ao aprendizado de novas tecnologias e ainda possuem à sua disposição, os recursos tecnológicos convencionais empregados no processo ensino-aprendizagem, como computadores, data show, equipamento de multimídia, tablets, lousa interativa, web, videoconferência e conexão à internet, podendo ser utilizados para proporcionar melhorias e inovações.

O IFNMG disponibiliza ainda ferramentas de comunicação gratuitas aos servidores da instituição e uma rede intranet que liga todos os setores, o que proporciona uma rápida troca de informações e uma maior celeridade aos processos institucionais. Além disso, mantêm, de forma on-line, no Portal eletrônico institucional, informações sobre seus cursos, pesquisas, atividades de extensão, programas e áreas específicas do saber.

3.4. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

O movimento da educação inclusiva consiste em uma ação de caráter político, cultural, social e histórico que legitima a diversidade como condição indispensável à construção de qualquer sociedade, tendo como propósito a justiça social e o respeito à vida.

Ao se discutir a inclusão, tem-se, inicialmente, o entendimento limitado de que se trata apenas do acesso de pessoas com necessidades específicas à educação e aos demais espaços sociais. Todavia, a inclusão social é bem mais ampla, pois incluir é garantir os direitos a todos os cidadãos, indistintamente: pessoas com deficiência, de diferentes classes sociais, etnias, gêneros e orientação sexual, incluindo os povos indígenas; os afrodescendentes; os camponeses; os quilombolas; as pessoas das grandes e das pequenas cidades, dos distritos, das vilas, ribeirinhos, vazanteiros, geraizeiros, dentre outros.

Nessa perspectiva, a educação inclusiva no IFNMG surge como um conjunto de ações que visam a garantia do amplo ingresso, da permanência e da saída com sucesso de seus discentes por conceber que nossa função social como instituição pública requer um compromisso com a formação humana integral e o fortalecimento da educação gratuita e de excelência para todos.

A política de educação inclusiva do IFNMG disponibiliza recursos e serviços necessários e orienta quanto ao acesso, permanência e êxito das pessoas com deficiência e outras necessidades específicas no processo ensino aprendizagem em turmas convencionais. Esse atendimento especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos que eliminem as barreiras físicas, comunicacionais e educacionais para plena participação dos estudantes com deficiência ou outras necessidades específicas.

Nesse sentido, o IFNMG tem como princípio os pressupostos de uma educação inclusiva através de uma organização acadêmico-pedagógica que contempla ações formativas e mecanismos de materialização, ambos, sustentados pelos seguintes princípios:

- o respeito aos direitos humanos universais;
- a garantia legal de uma educação para todos pública, gratuita e de qualidade;
- a defesa por igualdade nas condições de acesso, de permanência e de conclusão com êxito;
- a conjugação da igualdade e da diferença como dimensões indissociáveis a qualquer proposição sociopolítico-educacional;
- a adequação das práticas pedagógicas;
- o apoio pedagógico especializado;
- a valorização das capacidades humanas em desenvolvimento;
- a preservação da identidade humana;
- a autonomia individual;
- a liberdade humana de fazer as próprias escolhas;
- a não discriminação;
- a participação e a inclusão plena e efetiva na sociedade;
- a defesa do interculturalismo;
- a interação entre escola, família e comunidade;
- o respeito à diferença;
- a igualdade de oportunidades;
- a acessibilidade total;
- flexibilização, adaptação e adequações curriculares;
- parcerias estratégicas para o desenvolvimento das ações de inclusão.

3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO

O IFNMG busca sua legitimidade frente à formação profissional e tecnológica de forma gradativa e comprometida com os contextos sociais, culturais e econômicos em sua área de atuação. Essa realidade aponta múltiplas possibilidades, pois com a dinamicidade do mundo vivencia-se constantes e intensas transformações, novas tecnologias de informação e comunicação que indicam a necessidade de uma política de ensino dinâmica e participativa, comprometida sobretudo com uma formação de excelência.

Assim, as políticas de ensino têm se direcionado no sentido de promover a participação, a discussão e o debate em toda a comunidade educativa, tendo em vista a construção de currículos que promovam a articulação teoria/prática, pautada nos princípios éticos, científicos e interdisciplinares.

Dessa forma, o IFNMG se firma como *locus* privilegiado para a desenvolvimento de ações tendo em vista a superação dos desafios e, assim, consolidar essas políticas, promovendo uma formação integral e comprometida com a oferta de uma educação pública e gratuita de excelência.

3.5.1 PROJETOS DE ENSINO

Os Projetos de Ensino, desenvolvidos nas unidades do IFNMG, se caracterizam por um conjunto de práticas integradas, apoiadas em teorias e concepções de conhecimento, de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e de prática profissional do docente e técnico-administrativo em educação, que visam a oferecer ao educando possibilidades de inserção no contexto da prática pedagógica, em diferentes espaços institucionais e sociais.

Esses projetos podem estar vinculados, a projetos de pesquisa e/ou de extensão, que tenham como objetivo analisar aspectos da prática pedagógica, em diferentes espaços educativos. Devem ser elaborados, preferencialmente, numa perspectiva interdisciplinar, considerando-se as especificidades de cada curso. Assim sendo, acredita-se que os referidos projetos são procedimentos que contribuem para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como para a permanência dos educandos.

3.5.2 POLÍTICAS DE ENSINO TÉCNICO EM NÍVEL MÉDIO

O IFNMG prima pela gestão de ensino democrática e compartilhada, por meio da elaboração de um planejamento coletivo, otimização na administração do tempo e do espaço, integração curricular, formação e continuada em serviço, qualidade no processo de ensino-aprendizagem, estabelecimento do perfil profissional do egresso dos cursos técnicos do IFNMG, orientação como ponto de partida para estruturação e reestruturação dos PPCs com vistas à retração da carga horária total dos curso, inclusão de práticas profissionais ao longo do tempo itinerário formativo, flexibilidade curricular.

Em síntese, as diretrizes curriculares para o ensino médio integrado ao ensino técnico serão os princípios orientadores para a elaboração e o alicerçamento da identidade institucional na oferta dos cursos e o ponto de partida para o contínuo planejamento, implementação, acompanhamento, avaliação e revisão da proposta de organização curricular e dos processos de ensino aprendizagem, com perspectivas ao currículo integrado e à formação integral

A organização curricular dos Cursos Técnicos Integrados do IFNMG está pautada nos seguintes princípios:

- Educação Básica indissociável da Educação Profissional na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- Trabalho como princípio educativo tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- Educação politécnica que visa a superação da cisão entre trabalho, ciência e cultura na formação básica e profissional e garantia dos fundamentos científico-tecnológicos da produção moderna na formação dos indivíduos de modo a orientar os discentes à realização de múltiplas escolhas;
- Formação *omnilateral* (integral), concepção de formação humana que implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social: o trabalho, a ciência e a cultura;
- Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade,
- Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, com observação dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.

As estruturas curriculares dos cursos técnicos integrados tem um eixo integrador comum, que deve perpassar por todas as disciplinas do currículo e orientar o enfoque e o contexto em que serão desenvolvidos os conteúdos, visando a formação integral dos discentes.

O eixo integrador pode ser compreendido como um objeto de estudo comum, e que será estudado e trabalhado sob a perspectiva das dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura dentro da dimensão de vários componentes curriculares, básicos e técnicos, que orbitam em torno do eixo integrador, proporcionando uma percepção mais global e holística do conteúdo apresentado como eixo.

Os cursos ministrados no IFNMG têm entre seus princípios a liberdade e os ideais de solidariedade humana e, por finalidades, o pleno desenvolvimento do discente, a sua formação para o exercício da cidadania e a sua preparação para o mundo do trabalho.

Os cursos contemplam um currículo amplo e integrado que abrange questões acerca de qual contexto social, político e econômico a habilitação profissional está inserida; como o curso se insere na realidade local; o que se propõe para a formação *omnilateral* dos discentes; o que propõe a legislação educacional para os cursos técnicos; qual o perfil dos discentes em relação aos conhecimentos e as habilidades requeridos pela formação.

A organização curricular dos cursos do IFNMG prevê a interdisciplinaridade, que visa estabelecer relações entre as disciplinas, tanto entre as de educação profissional e de educação básica, quanto entre as diversas experiências e saberes dos discentes, e assim favorecer novas atitudes e posturas docentes de reciprocidade e diálogo para que resulte em aproximação, contextualização, interação e complementaridade alcançando assim a formação integral.

A concepção de Educação Profissional e Tecnológica em que se baseia as práticas educativas dos atores envolvidos na instituição e que orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos abre possibilidades diferenciadas para o Ensino Médio. As novas perspectivas para essa etapa de ensino se consubstanciam num ensino que associa os conhecimentos gerais e profissionais, como também auxiliam na verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, possibilitando aos discentes a ampliação de oportunidades e escolhas.

Desse modo a Educação Profissional Técnica de Nível Médio concebida na instituição está pautada no estreito compromisso com o desenvolvimento de uma educação cidadã e integral, que alcance os diferentes grupos e espaços sociais e contribua para a construção de um país democrático com justiça social, como também para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

3.5.3 POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR

A educação superior no IFNMG caracteriza-se pela oferta de cursos de tecnologia, bacharelado e licenciatura, com ênfase na formação profissional em diferentes áreas do conhecimento, com ingresso direcionado a discentes egressos do ensino médio ou portadores de certificado equivalente a essa etapa da educação básica, classificados em processo seletivo.

Os cursos superiores de tecnologia conferem ao diplomado competências para atuar em áreas profissionais específicas, com grau de tecnólogo. Organiza-se segundo as orientações normativas do Conselho Nacional de Educação-CNE e dos referenciais curriculares do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia-CNST, aprovados pela Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação.

Os cursos superiores bacharelados organizam-se em concordância com as diretrizes e os referenciais curriculares para cada área científica específica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, bem como as recomendações dos órgãos orientadores da profissão.

A oferta dos cursos de Licenciatura organiza-se consoante as diretrizes e os referenciais curriculares nacionais para a formação de professores, bem como as regulamentações específicas para cada área da educação básica. Nestas propostas curriculares direcionadas às formações específicas para determinada área do saber estão inclusos conhecimentos teórico-práticos voltados para a formação de professores para atuação nestas áreas.

Objetivando consolidar e fortalecer seus cursos de graduação, dinamizando o processo formativo e ampliando o atendimento aos conhecimentos científicos, tecnológicos e socioculturais, o IFNMG prioriza adesão a programas desenvolvidos pelo MEC, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, o Programa de Residência Pedagógica, ambos promovidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes e o Programa de Educação Tutorial-PET.

O Pibid visa intensificar a iniciação de discentes à docência nas Instituições de Educação Superior, incentivando a formação de professores em nível superior, em cursos de licenciatura, para atuar na educação básica pública e privada contribuindo dessa forma para a elevação da qualidade do ensino ministrado nessas instituições.

O Programa Residência Pedagógica estimula o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras

atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Deste modo, para concretizar a oferta de um ensino superior de excelência, a instituição vem promovendo uma ampla discussão para construção e aperfeiçoamento dos seus regulamentos, bem como de seus projetos pedagógicos, como forma de construir bases sólidas nas quais se sustente uma ação educativa centrada no atendimento a todas as dimensões do ser humano.

Preocupada ainda com a ampliação da democratização do acesso ao ensino, a instituição vem utilizando, em sua política de ingresso, além do vestibular tradicional, a oferta de vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU, do Ministério da Educação. Ambos os processos levam em consideração o atendimento às determinações legais de reserva de vagas à parcela da população oriunda de escolas públicas, segundo determinação da Lei nº 12.711/2012, bem como a reserva de vagas a candidatos com necessidades especiais. Ademais, visando tornar o ensino acessível a todas as classes sociais, o Vestibular tradicional da Instituição isenta os candidatos de baixa renda do pagamento da taxa de inscrição, em atendimento à Lei nº 12.799/2013.

3.6 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O atual contexto de transformações nas práticas de ensino e aprendizagem, decorrentes do estágio tecnológico contemporâneo imprime ao mundo novos comportamentos, reconfigurando a lógica clássica. Esse contexto, marcado pelo rompimento e flexibilização de tempos e espaços, proporciona novas perspectivas ao cidadão, o que possibilita novos modelos e estes modelos, por sua vez, ratificam a demanda crescente por cursos na metodologia de educação a distância. A educação à distância pode ser ofertada integrada à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

O IFNMG concebe nessa modalidade de oferta de ensino, um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de trabalho e de aprendizagem e para isso, é necessário uma quebra de paradigmas que possibilite uma organização administrativa e pedagógica na educação à distância orientada para a compreensão e representação do saber de múltiplas formas para a criação de ambientes diversificados de aprendizagem, centrados nos alunos e em sua capacidade de aprender e que entendem a avaliação como expressão do aprendizado para ampliação do significado de interação docente e de aprendizagem.

O IFNMG assume a educação a distância como uma ação inclusiva e possibilitadora da formação cidadã, mediante a inserção do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem, com um diferencial ancorado, também, na possibilidade de descobrir formas inovadoras para se tornar sujeito ativo da pesquisa e da produção de conhecimentos.

O IFNMG, por meio da oferta de educação na modalidade a distância vem propiciando a ampliação da oferta de ensino institucional sem gerar sobrecarga nas instalações físicas e ainda promovendo a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino, atendendo regiões antes inalcançáveis com o ensino presencial.

Assim sendo, adota-se as seguintes diretrizes:

- atuação em consonância com as demandas profissionais da região na qual o IFNMG está inserido;

- estímulo e orientação ao corpo docente para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- ampliação e fortalecimento da educação à distância, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais;
- consolidação da oferta institucional própria, nas diversas formas de interação e tecnologias educacionais, contemplando os modelos de educação presencial, semipresencial e à distância;
- a integração dos diversos níveis e modalidades educacionais e dos diversos sistemas educativos;
- garantia de inclusão das atividades de educação a distância como atividades regulares dos professores, com relações professor/aluno compatíveis com os padrões de qualidade vigentes;
- inclusão dos estudantes da modalidade à distância no cotidiano dos diversos campi do IFNMG, aos quais estarão vinculados fisicamente, com acesso a programas de assistência social, utilização de biblioteca e laboratórios, participação em eventos acadêmicos, culturais e desportivos, dentre outras atividades;
- atendimento prioritário a estudantes-trabalhadores;
- fomento a pesquisas sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecimento dessa modalidade de ensino;
- rompimento de barreiras geográficas e temporais no que se refere às ofertas educativas;
- vinculação da educação a distância à pesquisa e à extensão;
- favorecimento da inclusão digital;
- fomento do uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem à distância e presencial.

Considerando ainda a dimensão territorial a ser atendida pelo IFNMG e a característica básica do uso das tecnologias de informação e comunicação de encurtar distâncias, a educação à distância surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, há que se lembrar, ainda, da autonomia do aluno ou profissional em relação à organização do seu próprio tempo de estudo, uma vez que o aprendiz pode gerenciar o tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

3.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Os programas e projetos de extensão do IFNMG devem proporcionar cooperação entre ensino e pesquisa e em suas relações com a sociedade visando proporcionar a aquisição de conhecimento objetivo da realidade vivenciada pelo estudante, compreendendo que a instituição está inserida no contexto das demandas sociais às quais deve responder com vistas a atingir de modo satisfatório aos seus propósitos.

Assim, sob a égide da atuação extensionista é que se encontra a oportunidade de romper com práticas e métodos acadêmicos acolhidos de forma repetitiva e conservadora, na qual o desafio ao discente e o espaço de aprendizado amplo não é só a sala de aula. Destarte, as práticas de extensão encontram-se vinculadas a sociedade, promovendo transformações nos segmentos com os quais interage e também de forma determinante na sua comunidade escolar/acadêmica.

Assim, destacam-se as seguintes diretrizes:

- Interação dialógica: que orienta o desenvolvimento de relações entre o IFNMG e os setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, substituindo o discurso da hegemonia acadêmica pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais.
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: que busca a combinação de especialização e interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais;
- Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão: considerando que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas-ensino e de geração de conhecimento-pesquisa;
- Impacto na formação do estudante: seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. As ações de extensão possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários dos Institutos Federais;
- Impacto na transformação social: reafirma a extensão como o mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação do IFNMG com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas;
- Desenvolver atividades de Extensão articulada com o mundo do trabalho e segmentos sociais;
- Incentivar a educação empreendedora.

O IFNMG como uma instituição de educação valoriza a vida e respeita os princípios da democracia, oportuniza a diversidade, acolhe a convicção de também ser corresponsável pela melhoria das condições de vida ao seu redor, especificamente na arte e saberes vinculados a seu fazer institucional. Nessa direção atua na política de gestão ambiental da seguinte forma:

- Contribuir para regeneração e conservação dos ecossistemas;
- Contribuir com a educação ambiental na comunidade do IFNMG;
- Contribuir para a redução dos impactos ambientais;
- Utilização sustentável dos recursos ambientais (economia de água e energia, combustível, materiais de expediente).

3.7.1 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

As ações voltadas para o acompanhamento dos egressos do IFNMG compõe, junto a outros parâmetros, um dos instrumentos fundamentais para a construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão social frente a formação profissional. Buscando ainda, compreender como o processo de ensino-aprendizagem ofertado tem colaborado para a formação de profissionais capazes de compreender a realidade e transformá-la, a fim de contribuir com as mudanças políticas, econômicas, culturais e sociais de nossa região.

Frente a esse contexto, os egressos se tornam uma importante fonte de informação, pois se revelam referenciais fundamentais para a análise da eficiência da formação ofertada contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos. São, portanto, sujeitos de uma avaliação

autêntica do nosso fazer como instituição comprometida com o mundo do trabalho e com a justiça social a partir das expectativas sociais.

3.8 POLÍTICAS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A ciência está destinada a desempenhar um papel cada vez mais preponderante, pois atualmente, uma nação para gerar riqueza e garantir o desenvolvimento social de seu povo deve investir na geração do conhecimento. O desenvolvimento social e econômico tem sido atrelado à criação e disseminação do conhecimento científico e sua aplicação. Assim, faz-se necessário o investimento em ciência e tecnologia como estratégia para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Os Institutos Federais são estimulados a fomentar a pesquisa aplicada, a inovação científica e tecnológica, o empreendedorismo e o cooperativismo, tendo em vista apoiar processos educativos que contribuam para a geração de trabalho e renda, em sintonia com os arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais de sua área de abrangência. Além disso, a implantação de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* é responsável pela formação de pessoas críticas sintonizadas com as demandas do desenvolvimento local e regional.

Para o IFNMG a pesquisa significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica, instrumentalizando o discente a pensar e a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

A iniciação científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente, levando o discente não só a observar a realidade, mas também a refletir e a agir sobre ela, através dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida e o desafio. Deve possibilitar o engajamento dos discentes na busca de soluções para problemas sociais correspondentes a sua área de formação possibilitam a sua permanência na instituição, uma vez que, o engajamento na pesquisa reforça a autoestima destes ao visualizarem os seus nomes nas publicações realizadas e participação em eventos científicos, além de estimularem os discentes a continuidade na vida acadêmica.

O IFNMG atua buscando garantir o direito a propriedade intelectual àqueles capazes de produzi-las como um estímulo para a geração de inovações tecnológicas. Não basta gerar conhecimento, visto que sem os empreendedores, esses conhecimentos não se transformarão em riqueza efetiva para o país (inovação). E para que isto ocorra é necessária a difusão desses domínios.

A pós-graduação, *lato e stricto sensu*, busca inicialmente responder a um dos seus princípios básicos, ou seja, a verticalização do ensino. Entretanto essa ação permitirá não só a produção de novos pesquisadores sintonizados com as demandas locais e regionais, mas também permitirá a qualificação do quadro docente e do técnico-administrativos dos diversos Institutos, aumentando assim a capacidade destes para a realização das ações de Ensino, Extensão, da Pesquisa Aplicada e Inovação Tecnológica.

Deste modo, o IFNMG define os seguintes princípios norteadores para a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica:

- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Pesquisa como atividade de ensino-aprendizagem e instrumento para a permanência e êxito dos discentes na Instituição;

- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Formação de recursos humanos para os campos da educação, ciência e tecnologia, sendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
- Formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos Arranjos Produtivos Locais;
- Oferta de cursos de Pós-graduação alinhados com as demandas regionais e dos arranjos produtivos locais.
- Inovação Tecnológica com a função de resolver as demandas da comunidade;
- Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- Desenvolvimento de inovações educacionais, tecnológicas, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais.

3.9 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Tendo como base um dos princípios fundamentais da Constituição Federal 1988, em que prevê a cooperação entre os povos para o progresso da humanidade, bem como diante o acentuado processo de globalização e integração regional nos mais diversos âmbitos, é fundamental a compreensão do papel das relações internacionais no que se refere à educação profissional e tecnológica no Brasil. Em consonância com esses processos, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia cumpre um papel importante para o fomento da educação profissional e tecnológica do país, materializado por meio dos programas e políticas específicas para o setor.

As Relações Internacionais representam condições fundamentais para o desenvolvimento institucional e, também, dos cidadãos, em especial, quando se trata da temática educacional, com relevantes aspectos científicos e tecnológicos. Assim, torna-se essencial conhecer experiências de outros países, buscando o diálogo entre saberes e culturas, permitindo a compreensão das diferenças, a troca de conhecimentos e o estímulo à solidariedade e à cultura da paz. Portanto, o IFNMG estabelece políticas de internacionalização definidas sob a ótica do ensino, pesquisa e extensão, respeitando a missão a que lhe foi proposta.

São inúmeros os benefícios gerados pelo intercâmbio de alunos, professores e técnicos administrativos com instituições parceiras de outros países, pois os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento compartilhado de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de gerar visibilidade internacional às ações do IFNMG.

No caso das dimensões continentais brasileiras, as relações internacionais representam um estímulo para compreender como a proximidade espacial convive com grandes diferenças relativas à formação histórica e à composição sócio-cultural dos diferentes países e sub-regiões da América do Sul. Para isso o IFNMG atua criando laços fronteiriços com diversos países, a fim de compartilhar experiências, identificar os pontos fracos e saná-los com eficácia.

É papel dos Institutos Federais promover a integração regional, desenvolvendo políticas específicas de cooperação e intercâmbio. Assim, compreende-se que as relações internacionais no IFNMG representam instrumento fundamental para a melhoria da educação, que se constitui elemento imprescindível para o desenvolvimento econômico e social do país.

O processo de internacionalização do IFNMG repercute e impacta no desenvolvimento econômico, político e social dos países participantes. Os países que se desenvolveram nas últimas décadas o fizeram com uma política de forte investimento em educação, em todos os níveis, e sempre com implementação de programas de intercâmbio e cooperação científica e tecnológica.

A cooperação internacional do IFNMG está baseada nas ações de reciprocidade, solidariedade, respeito mútuo, e na promoção de valores humanísticos e diálogos interculturais, sendo constantemente encorajada, de modo a gerar benefícios para todas as partes, por meio da criação de mecanismos transparentes, com o propósito de socializar as ações. Os acordos têm, em regra, uma perspectiva bilateral ou multilateral.

O IFNMG possui a responsabilidade social de auxiliar na diminuição da lacuna de desenvolvimento, aumentando a transferência de conhecimentos, especialmente com países menos desenvolvidos, trabalhando para encontrar soluções para promover a mobilidade acadêmica e diminuir o impacto negativo da fuga de profissionais capacitados e preparados para o desenvolvimento de pesquisas.

As políticas de relações internacionais do IFNMG estão baseadas nas seguintes diretrizes:

- Visibilidade às ações do IFNMG, em âmbito nacional e internacional;
- Ampliação dos processos de cooperação e de intercâmbio internacionais do IFNMG, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Integração e apoio aos alunos estrangeiros;
- Estímulo da inserção internacional do IFNMG, visando ao aperfeiçoamento e à qualificação dos estudantes, professores e técnicos administrativos desta instituição e das instituições parceiras internacionais;
- Catalisação cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFNMG;
- Internacionalização dos diversos processos de ensino (currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa);
- Difusão de diferentes práticas de políticas públicas da educação profissional e tecnológica, bem como outras culturas e idiomas.

3.10 POLÍTICAS DE GESTÃO

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais é dotado de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica-científica e disciplinar é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, que busca garantir em suas propostas uma visão sistêmica e integrada com todas as unidades de ensino, por meio da gestão participativa.

As políticas de gestão, nesta instituição, assumem a função de orientadoras do funcionamento institucional, promovendo ações que visem a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos, incentivando a participação ativa nos processos de planejamento, monitoramento e execução do projeto institucional.

A busca pelo aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa é, constantemente, objeto de atenção. A política de gestão, nos próximos cinco anos, estará centrada na implementação

e atualização contínua do planejamento da instituição, pautando a gestão nos princípios democráticos como ações determinantes para a condução dos seus objetivos e metas dos projetos institucionais, empenhando-se em assegurar a participação e o fortalecimento dos órgãos colegiados.

Pautado nos seus valores, busca-se uma consolidação permanente orientando-se pelas seguintes diretrizes:

- o compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- a promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e criativo, voltado à investigação e a produção de novos conhecimentos;
- o aperfeiçoamento constante do modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucionais;
- a promoção da descentralização das decisões estimulando a participação da comunidade acadêmica na gestão;
- a atualização permanente dos mecanismos de gestão institucional, compatíveis com as decisões colegiadas;
- o fortalecimento da atuação dos órgãos colegiados;
- a vinculação da política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica;
- o aprimoramento da gestão institucional voltada para viabilizar, principalmente, as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e do compromisso constante com a responsabilidade social;
- a implementação de programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;
- o gerenciamento do processo de normalização interna para que os documentos oficiais da instituição estejam articulados e que correspondam à realidade acadêmica e às necessidades regionais;
- a adequação da infraestrutura frente às demandas acadêmicas da atualidade;
- o incentivo à implementação de ações inovadoras para o aprimoramento individual dos corpos técnico-administrativo e docente, visando à melhoria do desempenho institucional em função do compromisso com a educação pública e gratuita de excelência.

3.10.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O IFNMG como uma instituição fundamentada nas dimensões de âmbitos político, afetivo, cognitivo, ético e estético, psicomotor e inclusivo e, ainda, em princípios democráticos, tem como preocupação a formação de pessoas corresponsáveis pela preservação e a valorização da vida, bem como pelo respeito às diferenças. A instituição tem como responsabilidade a oferta de uma educação integral de pessoas, em processo contínuo de formação, visando a atuação crítica frente ao mundo do trabalho, atuando como protagonistas de um projeto coletivo de sociedade.

Objetivando uma articulação da instituição com o setor produtivo e a sociedade, busca-se promover integração com a comunidade local e o segmento produtivo, por meio do desenvolvimento de parcerias com diferentes instituições de ensino, empresas dos setores público e

privado, associações de classe, entre outros. Essa integração contribui para o desenvolvimento da região, gerando empregos e capacitando profissionais para atender as reais necessidades do mundo do trabalho.

São adotadas ainda, políticas que estabelecem o compromisso com a responsabilidade social. Suas ações desenvolvidas baseiam-se em temas de interesse da comunidade, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, apresentando influência sobre o desenvolvimento cultural, econômico e social; a defesa do meio ambiente; a inclusão social e, ainda, as experiências provenientes dessas vivências promovem a captação das demandas sociais, além da construção e da produção de novos conhecimentos.

O compromisso com o desenvolvimento de projetos e programas por meio da promoção de ações e parcerias que, conseqüentemente, dão uma maior visibilidade às suas atividades e ao estabelecimento de vínculos com a sociedade na qual está inserido. Faz-se necessário que tais ações possibilitem a construção de relações interdependentes, emancipadoras e democráticas que fortaleçam o sentimento de identidade em uma dimensão que ressalte a importância do pertencimento territorial e de seu desenvolvimento.

Portanto, a política de relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, necessita ter desdobramentos concretos, tanto locais como regionais, aprofundando, verticalizando e expandindo as suas ações. Torna-se essencial conhecer as experiências e as expertises territoriais, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das diferenças, a troca de conhecimentos e o estímulo à solidariedade.

Considerando esta nova estrutura social e a vocação do IFNMG para a promoção de uma educação pública, gratuita e de excelência, são fundamentais o fomento às parcerias e o acesso às culturas locais num formato que permita aos discentes, aos servidores e à comunidade externa se beneficiarem do aprimoramento gerado pelo desenvolvimento das políticas institucionais para a potencialização das promoções socioeconômicas, culturais e ambientais.

Para que essas parcerias sejam efetivamente verdadeiras, todos os cidadãos – incluindo as organizações comunitárias, os pais, os grupos religiosos e as empresas – devem fazer sua parte para melhorar a educação e a convivência em comunidade. Essa perspectiva de funcionamento em rede faz com que o IFNMG produza ações extensionistas efetivas e sinérgicas, traduzindo-se em resultados proveitosos para todos os envolvidos.

Neste contexto, os membros das famílias podem se envolver ativamente com a educação de seus filhos; as comunidades religiosas podem trabalhar para melhor compreender e atender às necessidades familiares e educacionais; as organizações comunitárias podem patrocinar atividades importantes para a juventude e suas famílias; e as empresas podem adotar políticas de apoio às famílias no ambiente de trabalho e se envolverem com a educação escolar.

É por meio das parcerias, que o IFNMG realiza dias de campo, implanta unidades demonstrativas de transferência de tecnologias e desenvolve pesquisas compartilhando estruturas físicas e humanas, ampliando o ensinamento prático aos seus estudantes. Ainda promove a assistência social, tendo em vista atender pessoas, grupos e comunidades sem distinção, tendo como objetivo viabilizar e coordenar as atividades de apoio à economia solidária, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário.